



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

# **Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) em mulheres usuárias de substâncias com Transtorno de Personalidade Borderline**

**Autores** Larissa Biassek Sberse <sup>1</sup>, Andressa Celente Ávila <sup>1</sup>, Margareth da Silva Oliveira <sup>1</sup>, Carolina Del Pino Carvalho <sup>1</sup>, Maria Eduarda Tavares <sup>1</sup>, Eduarda Rospide <sup>1</sup>, Bárbara Stein Alexandre <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> PUC RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre)

## **Resumo**

### **introdução**

A Terapia do Esquema (TE) caracteriza-se como uma abordagem inicialmente desenvolvida para o tratamento de transtornos de personalidade. Apresenta o conceito de Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) e para avaliar os 18 EIDs foi desenvolvido o Questionário de Esquemas de Young – versão breve (YSQ-S3). O instrumento identifica padrões de funcionamento da personalidade e é uma ferramenta usualmente utilizada em pesquisas para avaliar os EIDs em indivíduos com Transtorno por Uso de Substâncias (TUS) e Transtorno de Personalidade Borderline (TPB).

### **Objetivos**

O objetivo deste estudo é de avaliar a prevalência dos EIDs em uma população de mulheres que apresentam comorbidades por TUS e TPB.

### **Métodos**

Trata-se de uma pesquisa com um delineamento quantitativo e transversal. Foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: 1) Ficha de dados sociodemográficos; 2) Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5 (SCID-5CV); 3) Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos de Personalidade do DSM IV (SCID-II); e o 4) YSQ-S3. A coleta foi realizada a partir de entrevistas presenciais, em locais de tratamento para uso de substâncias. Foram realizadas análises descritivas de médias, frequências e desvio padrão no programa estatístico SPSS.

### **Resultados**

A amostra geral caracterizou-se por 17 mulheres, da Região Sul do Rio Grande do Sul, com média de 39 anos (DP=11,40), solteiras (62,9%), escolaridade Ensino Médio Completo (28,6%), a maioria reside com familiares (71,4%), fazendo o uso de medicação (97,1%) e em tratamento em comunidades terapêuticas (62,9%). O EID com maior pontuação foi Abandono (M=4,37; DP=0,95), seguido por Autossacrifício (M=4,30; DP=0,98) e Padrões Inflexíveis (M=4,08; DP=0,91).

### **Discussão**

Indivíduos com o EID de Abandono apresentam um medo excessivo de serem subitamente abandonados por pessoas próximas. Portanto, essa pontuação pode se justificar, de acordo com as características da própria amostra, pois, o medo do afastamento está dentre as características principais do TPB. Já o EID Autossacrifício, se remete a abrir mão da própria gratificação, atendendo excessivamente às necessidades dos outros. Uma pontuação alta nesse EID, pode estar ligada a busca das participantes por suprimirem seus próprios desejos por medo de serem rejeitadas ou abandonadas. Por fim, o EID de Padrões Inflexíveis, trata-se de um esforço para atingir altíssimos padrões de desempenho. Neste EID, o indivíduo não se sente bom o suficiente, busca padrões elevados de desempenho e é excessivamente crítico sobre si mesmo. Conforme a literatura, há maior probabilidade de uso de drogas de filhos com pais exigentes e com estilo de cuidado baseado no autoritarismo.

**Palavras-chaves:** Dependência Química, Terapia do Esquema, Transtornos de Personalidade